

Por Alexandre Sammogini



O Presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), Jorge Pohlmann Nasser e o Diretor Executivo, Carlos de Paula, participaram da live “A importância dos planos privados de caráter previdenciário para o brasileiro” realizado nesta quarta-feira, 25 de novembro, como parte das atividades da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF). A transmissão foi conduzida pelo Subsecretário do Regime de Previdência Complementar, Paulo Fontoura Valle, e foi [realizado através do canal do YouTube da Abrapp](#) – que participa da Semana ENEF – [veja mais](#).

A live começou tocando temas relacionados à pandemia e como as seguradoras e entidades abertas se mobilizaram para se adaptar às mudanças aceleradas impostas pelo distanciamento social. Jorge Nasser disse que a pandemia trouxe novos desafios com o foco inicial de preservar da saúde dos colaboradores das empresas e a adoção do home office. O setor enfrentou esses desafios com inovação e novos processos para manter o funcionamento dos serviços.

O Presidente da Fenaprevi falou sobre a importância do funcionamento das centrais de relacionamento das empresas para atender às novas demandas. Nasser abordou ainda o potencial de lançamento de novos produtos e o avanço da conscientização da população com a importância da cobertura de planos previdenciários e seguro de vida.

“A população está aprendendo com a dor. O seguro de vida não é como lá fora. Aqui ainda não existe a cultura, mas houve forte amadurecimento no Brasil”, comentou. Afinal a pandemia já provocou pelo menos 170 mil mortes, envolvendo mais de 1 milhão de familiares, o que reforça a importância da proteção. “Um seguro de vida não tira a dor da perda, mas pode mitigar as dificuldades financeiras para a família”, comentou Nasser.

Para Carlos de Paula, as empresas do setor de Previdência Privada e Vida foram muito além do cumprimento de seu papel durante a pandemia, acumulando grande aprendizagem. As seguradoras e entidades foram muito além de honrar seus contratos. No dia seguinte à chegada da pandemia, a indústria já estava se adaptando”, disse.

Jorge Nasser elogiou a iniciativa do governo e da Secretaria de Previdência em realizar a Semana

ENEF como forma de disseminar a educação financeira e previdenciária para a população. Nasser ressaltou também a elaboração e publicação do Guia de preparação para a aposentadoria, que leva o nome de “Previdência Complementar para Todos” – de iniciativa também do Ministério.

Paulo Valle ressaltou também a importância do Guia e da Semana ENEF e agradeceu o apoio da Fenaprevi e da Abrapp nessas iniciativas. O Subsecretário alertou para a importância da formação de poupança previdenciária pela população em geral e a necessidade de revisões periódicas em termos de aportes e tipos de planos.

Mercado de trabalho – Carlos de Paula abordou as aceleradas transformações no mercado de trabalho que estão criando novas demandas em termos de produtos de Previdência Complementar. Ele falou sobre o fenômeno da “pejotização” e a redução do vínculo empregatício tradicional. Ele falou que os cidadãos em geral estão mais ativos, que estão vivendo mais, mas que precisam se planejar a aposentadoria para que possam também, viver melhor.

Já no final da live, Paulo Valle pediu para os dirigentes da Fenaprevi falarem sobre o mercado de anuidades. Também conhecido como mercado de rendas, trata-se de produtos que possam oferecer uma renda vitalícia ou de longo prazo para aqueles que acumularam reservas de planos de contribuição definida (CD). “A direção da Fenaprevi vem discutindo uma nova proposta de regulação com a Susep”, revelou de Paula. Ele se referiu à necessidade de avançar com a nova regulação e novos produtos para atender inclusive os participantes de entidades fechadas (EFPC).

A proposta foi estudada e elaborada com o apoio das comissões técnicas da Fenaprevi. Em seguida, foi também apresentada para a Abrapp. Ele disse que a indústria de entidades fechadas é um setor poderoso e que há muita sinergia no trabalho entre a Abrapp e a Fenaprevi.

Carlos de Paula disse que a proposta também foi apresentada para consultorias internacionais que fizeram sugestões para o aperfeiçoamento da proposta. Ele explicou que a proposta inclui novas modalidades de coberturas que consideram os ciclos de vida, além da renda vitalícia.

Jorge Nasser também ressaltou a importância da aproximação da Fenaprevi com a Abrapp. “Firmamos uma parceria com a Abrapp para troca de experiências e atuação em temas comuns. Essa parceria é um divisor de águas para o mercado”, disse o Presidente da Fenaprevi – [leia mais](#) sobre o acordo de cooperação.

Fonte: Abrapp em Foco, em 26.11.2020